



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

69 Saudades

DATA: 07.04.97

HORA: 17h30min. às 19h18min

ARREDO

Publicação

ALTERAÇÃO

ART. 60

LEI Nº 1.111/97

(PG. 11 DO J. O. 1997)

*Conferida a publicação
no Supl. do DL nº 61
de 09.04.97*

*fancie
10.12.97.*



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TAQUIGRAFIA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA

**ATA DA 7ª
(SÉTIMA)
SESSÃO SOLENE,**

EM 7 DE ABRIL DE 1997.



DATA <u>07</u> / <u>04</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 31.1
TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Gilwânia	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Senhoras e senhores tenho a honra de declarar aberta a Sessão Solene de outorga dos Títulos de Cidadãos Honorários de Brasília ao jornalista Alexandre Garcia e ao atleta Nilton **Santos**, conforme **requerimento** do Sr. Líder do **PTB**, nesta **Casa**, Deputado César Lacerda.

Convido o **Exmo.** Sr. Secretário Adjunto da Secretaria de Cultura e Esporte, Sr. Raimundo Augusto Oliveira **Lobão**, neste ato representando o **Exmo.** Sr. Governador do **Distrito Federal**, Prof. Crístovam Buarque, para fazer parte da Mesa desta solenidade (**Pausa.**); convido o jornalista Alexandre Garcia a fazer parte da Mesa desta Sessão Solene (**Pausa.**); convido o Bícampeão Mundial de **Futebol**, atleta Nilton **Santos**, a fazer parte da Mesa (**Pausa.**); convido o **Exmo.** Sr. Líder do **PTB** nesta Casa e autor do requerimento que propiciou esta homenagem, Deputado César Lacerda, para fazer parte da Mesa que vai dirigir os trabalhos desta sessão solene. (**Pausa.**)

Ouviremos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
07 / 04 / 97	17h35min	SOLENE	32.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Denise	Gilwânia	Dep. Lúcia Carvalho

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Neste momento vamos fazer a entrega solene dos Títulos de **Cidadãos** Honorários de Brasília aos homenageados.

Solicito a ajuda do autor do requerimento, Deputado César **Lacerda**, para a entregados títulos. (Pausa.)

(Procede-se à entrega dos títulos aos homenageados.)

(Palmas.)



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
07 / 04 / 97	17h40'	SOLENE	33.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Luciana	Edson	Dep. César Lacerda

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene para entrega dos Títulos de Cidadãos Honorários de Brasília ao Sr. Alexandre Garcia e Sr. Nilton Santos.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB.Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Exma. Sra. Presidente desta Casa, Deputada Lúcia Carvalho; nosso amigo Sr. Raimundo Augusto Oliveira Lobão, Representante do Governador; nosso companheiro e amigo Nilton Santos, enciclopédia do futebol brasileiro; Sr. Alexandre Garcia, gaúcho de nascimento e brasiliense de coração; Srs. Deputados, Sr. Secretário Rodrigo Rollemberg; Sr. Cássio, Presidente da Associação do DEFER; Srs. visitantes, Srs. Jornalistas; esposa de Alexandre Garcia, Jô, nossa amiga e conterrânea de Goiás, e seus filhos Júlio e Gustavo Garcia, e a Sra. Maria Célia de Albuquerque, esposa de Nilton Santos.

Hoje é um dia bastante especial para nós que moramos nesta cidade e amamos Brasília, quando aqui, nesta Casa, prestamos homenagem a dois cidadãos de renome nacional e internacional, que elegeram esta Cidade para dar continuidade aos seus projetos profissionais e, naturalmetne, para assegurar um futuro mais apazível aos seus familiares.

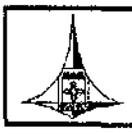


DATA 07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h40'	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 33.2
TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. César Lacerda	

Refiro-me, Srs. Deputados e visitantes, ao jornalista Alexandre Garcia e ao bicampeão mundial de futebol Nilton Santos, cidadãos merecedores da nossa admiração, sobretudo pelo trabalho que realizam em prol de Brasília.

Nilton Santos, "O Professor", como é carinhosamente conhecido em nossa cidade, hoje ensina futebol às crianças na *Escolinha* do DEFER, sendo mestre da própria história que construiu. Radicado nesta Capital há 10 anos, este atleta fenomenal, que tão bem soube defender as cores do nosso País, escolheu Brasília como a cidade do seu coração, o que é uma grande homenagem para nós, humildes mortais que aqui vivemos.

Gostaria de deixar claro ao meu amigo Nilton Santos que a Câmara Legislativa não está hoje prestando nenhuma homenagem especial a sua pessoa e, sim, retribuindo a homenagem que nos prestou ao incluir Brasília no seu currículo internacional, que é parte da gloriosa história do futebol brasileiro. Agindo desse jeito, Brasília passa a ser mais



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h45min	SESSÃO / REUNIÃO Solene	QUARTO 34.1
-----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Raquel	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. César Lacerda
--------------------------------	----------------------------	--

conhecida internacionalmente no âmbito do futebol.

Nilton Santos, ao conquistar dois títulos mundiais de futebol, mostrou-se não apenas um atleta excepcional como, principalmente, um homem de conduta ilibada, um homem digno dos maiores elogios e honrarias.

Enquanto jogador de futebol, Nilton Santos era conhecido como "enciclopédia". Isso significa que as suas qualidades eram tão espetaculares que os seus próprios companheiros e a imprensa, de modo geral, lhe concederam este carinhoso e correto apelido, por seus atributos futebolísticos que o elevaram à condição de melhor zagueiro de todos os tempos do futebol mundial.

Revelado ao Mundo pelo clube da estrela solitária, o Botafogo, Nilton Santos, fez sua equipe brilhar intensamente, ao contribuir para que ele conquistasse tantas glórias para o futebol, e não só para o futebol carioca, tendo sido o Botafogo, na década de 60, ao lado do Santos, o melhor time de futebol do Brasil, quicá da América do Sul e do Mundo,

Recebi hoje, Nilton Santos, com muito carinho de Jorge Martins - você representa a "enciclopédia", Jorge Martins, o "dicionário" do futebol brasileiro -, esta caneta, um símbolo da conquista do seu clube, do amado Botafogo.



DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h45min	SESSÃO / REUNIÃO Solene	QUARTO 34.2
TAQUIGRAFO(A) Raquel	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. César Lacerda	

Deputado João de Deus, em 1948, aos 22 anos de idade, Nilton Santos deu início à sua carreira futebolística no Botafogo. Neste time, sagrou-se campeão em diversas competições. O Deputado João de Deus perguntou-me se eu me lembrava do primeiro título a ser conquistado por Nilton Santos. Lembro-me não somente do primeiro título como do adversário. Nessa época o Botafogo jogava - e não posso errar, porque está presente Jorge Martins - com Osvaldo, Gerson e Santos, Rubinho Ávila e Juvenal, Paraguai, Pirilo, Geninho, Otávio e Braguinha. O time do Vasco com Barbosa, Augusto, Rafanelli, Eli, Danilo e Jorge, Friça, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico. Nessa época, o Fluminense, do Deputado Luiz Estevão, jogava com Castillo, Pinga e Pinheiro, Rubinho, Pé de Valsa e Bigode e nem assim nos cansamos. O Vasco era um time muito superior, ainda assim, perdeu de dois a zero, Deputado João de Deus, porque naquela época surgia para o Mundo Nilton Santos, surgia o exemplo que hoje Brasília e suas crianças recebem, o Professor Nilton Santos, como o atleta, o estilista, o maestro que sambava e valsava aos acordes dos violinos.

Na Seleção Brasileira, ajudou a conquistar o Bicampeonato dos anos de 1958, na Suécia, e 1962, no Chile. Aliás, estava extremamente correto Sandro Moreyra quando, em 1964, publicou estas palavras sobre Nilton Santos: "...E não tenho dúvidas de que, nesta época em que foguetes cruzam o espaço na descoberta de novos mundos, se amanhã houver



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/ REUNIÃO	QUARTO
07 / 04 / 97	17h45min	Solene	34.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Raquel	Edson	Dep. César Lacerda

um campeonato com Marte, Vênus ou Lua, na seleção que se formar lá estará Nilton Santos, de lateral esquerdo ou de quarto zagueiro, para conquistar o seu título de campeão interplanetário."

Sra. Presidente, Srs. Deputados, visitantes, jornalistas, devemos ressaltar que o atleta Nilton Santos não foi fabricado pela mídia ou por quaisquer outros interesses mercantilistas, ele é fruto do seu próprio talento, de sua inigualável capacidade técnica, do seu caráter irretocável e de sua facilidade em ser amigo dos amigos.

Meu bom amigo Nilton Santos, Brasília sente orgulho por você tê-la escolhido para dar continuidade à sua trajetória de realizações, sua trajetória de construir



DATA 7, 4, 97	HORÁRIO INÍCIO 17h50'	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 35.1
------------------	--------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Vera	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. César Lacerda
-----------------------	---------------------	---------------------------------

um novo e de escrever história. Temos plena certeza de que as crianças da escolinha do DEFER estão nas melhores mãos possíveis, nas mãos da bondade, da paciência, do amor, da perseverança.

Essas crianças, Nilton Santos, jamais esquecerão de seus ensinamentos, pois todos sabem que você nada mais deseja para elas do que um futuro mais digno, longe das intempéries do acaso. Nós, que tanto sabemos do seu valor e tanto lhe respeitamos, só podemos lhe desejar muitas felicidades e dizer-lhe que Brasília se sente honrada por tê-lo como Cidadão Honorário.

Muito obrigado, Nilton Santos. (Palmas.)

O Deputado Geraldo Magela, como flamenguista, me pediu para que eu desse a escalação do time do Flamengo daquela época. Eu gostaria de dizer ao Deputado que não pude falar, mas o Flamengo jogava, naquela época, com o Luís Borracha, um zagueiro qualquer, e Juvenal e com Bigná, Bria e Jaime.

Alexandre Garcia, meu nobre amigo e jornalista de primeira grandeza, Brasília é grata por sua luta, por seu profissionalismo e pela respeitabilidade que o senhor dá a ela.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>7</u> / <u>4</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h50'	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 35.2
---	--------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Vera	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. César Lacerda
-----------------------	---------------------	---------------------------------

Nós, que acompanhamos a sua **carreira** há mais de vinte anos, a qual sempre foi dedicada à realização de um jornalismo **sério**, imparcial e construtivo, sentimos orgulho por tê-lo em nosso convívio.

Neste **momento**, reporto suas palavras sobre Brasília quando aqui desembarcou no dia 16 de março de 1976. "**Disseram-me** que Brasília era árida e que não tinha alma. Mentira. Apaixonei-me logo ao passar pela vegetação do bambolê de Dona Sara e pelo bosque de **eucaliptos**, perto do Zoológico. Quando o Eixão se abriu para mim e divisei no **horizonte**, de onde sempre se vê o Lago Paranoá."

Srs. **Deputados**, eu gostaria de fazer um breve histórico sobre a vida de Alexandre Garcia, Formou-se em 1971 pela PUC do Rio de Janeiro, deixou o *Jornal do Brasil* em 1976 com destino à Brasília, foi Subsecretário de Imprensa do Governo Figueiredo, Diretor da *Revista Bloch* e articulista da *Manchete*. Iniciou seu trabalho na televisão em 1983 na *Rede Manchete*, tendo em 1988, após cinco **anos**, se transferido para a TV *Globo*, da qual foi Editor Regional em Brasília até o ano passado.

Nosso homenageado, Sra. Presidente, iniciou sua **carreira** no rádio com apenas 7 anos. **Hoje**, faz **comentários** diários para 20 emissoras, escreve artigo semanal para 45 jornais **brasileiros** e um **americano**, publica artigos seus em duas **revistas** mensais e é repórter



DATA 7 / 4 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h50'	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 35.3
TAQUIGRAFO(A) Vera	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. César Lacerda	

especial, comentarista e apresentador da *Rede Globo e Globo News*. Publicou dois livros de sua autoria intitulados de *João Presidente e Nos Bastidores da Notícia*.

Por onde passou Alexandre Garcia foi festejado. Todas as homenagens que recebeu foram justas. Dentre elas, destaco o Título de Cidadão Honorário da Ordem do Império Britânico, concedido pela Rainha Elizabeth II. Além disso, foi condecorado com a Ordem do Rio Branco, Ordem do Mérito Militar, Ordem do Mérito Aeronáutico, Ordem do Mérito das Forças Armadas, Ordem do Mérito Buriti, Ordem do Mérito do Trabalho, Ordem do Mérito Alvorada, Ordem do Mérito Tocantins. Recebeu, ainda, as medalhas de Pacificador, Tiradentes, Santos Dumont, Tamandaré e Mascarenhas de Moraes. Foi agraciado com o Prêmio Volvo de Segurança de Trânsito e eleito pelos estudantes de Brasília, em voto secreto, Personalidade do Ano de 1996.



DATA _07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 36.1
TAQUIGRAFO(A) Maria Alice	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. César Lacerda	

Entre as homenagens recebidas por **Alexandre Garcia**, a que mais me chamou a atenção foi a **Medalha do Pacificador**, pois esta palavra, **Pacificador**, cabe bem ao nosso Cidadão Honorário de **Brasília**, pois não conheço ninguém neste País que tenha lutado mais do que ele pela paz no trânsito, pelo **respeito** às leis de trânsito e, naturalmente, pelo respeito à vida do cidadão de **Brasília**.

Devemos salientar que, se hoje **Brasília** tem se preocupado em apaziguar o seu trânsito, com inúmeras **campanhas** educativas, tudo isso se deve a tenacidade de **Alexandre Garcia**, que, amparado por sua história, usa constantemente os meios de comunicação para denunciar a selvageria praticada por muitos motoristas que, desrespeitando a **vida**, guiam pelas ruas da Capital como se estivessem numa competição de velocidade, levando perigo à vida de pessoas que não **são** responsáveis por seus desvarios.

Várias leis em defesa de um trânsito civilizado, aprovadas **recentemente**, são frutos da cruzada **capitaneada** por **Alexandre Garcia**, que faz de suas palavras uma espada contra aqueles que menosprezam o valor da vida, contra aqueles que acreditam que a velocidade é um prazer e nunca uma irresponsabilidade.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 36.2
-----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Maria Alice	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Dep. César Lacerda
-------------------------------------	---------------------	---------------------------------

Brasília, Alexandre Garcia, jamais poderia deixar de reconhecer o seu valor, e é através da Casa do Povo, a Câmara Legislativa do Distrito Federal, que lhe presta a mais justa das homenagens.

Sabemos que aqui nasceram seus filhos, fruto do seu casamento com a nossa querida amiga Jô, e desejamos que seus netos aqui também frutifiquem em paz, com muita segurança, sabendo que você é um construtor de esperança, de justiça e, sobretudo, de amor.

Obrigado, Alexandre Garcia!

Para finalizar, Sra. Presidente, quero neste momento parabenizar a Câmara Legislativa por ter aprovado nossos projetos por unanimidade, concedendo o Título de Cidadão Honorário de Brasília a esses dois grandes homens que, como poucos, merecem esta honraria, pois foi esta Cidade que escolheram para semearem suas histórias.

Viva Nilton Santos! Viva Alexandre Garcia! Viva Brasília!



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 36.3
TAQUIGRAFO(A) Maria Alice	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Professor Cássio Poli	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Convidamos **agora**, para fazer uso da palavra, o Professor Cássio Poli, Presidente da Associação dos Servidores do DEFER.

PROFESSOR CÁSSIO POLI - Sra. Presidente Lúcia Carvalho, Jornalista Alexandre Garcia, Nilton Santos, Professor Lobão do DEFER, Deputados aqui presentes, na condição de Presidente da **Associação** dos Servidores do DEFER, tenho a honra de poder



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 17h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 36.4
-----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Maria Alice	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Prof. Cássio Poli
------------------------------	---------------------	--------------------------------

prestar também, neste momento, em nome dos funcionários do DEFER, uma justa homenagem ao bicampeão mundial de futebol Nilton Santos, nosso dileto colega de trabalho por quem temos grande respeito e admiração.

Parabenizo a Câmara Legislativa do Distrito Federal, por conceder o Título de Cidadão Honorário de Brasília a esse ilustre brasileiro que, como poucos, soube defender as cores do nosso País em todos os recantos do Planeta.

Felicito ainda o Deputado César Lacerda que soube transmitir o desejo não só do povo do Distrito Federal, mas de todo o Brasil, ao propor a concessão de tal honraria, em reconhecimento às qualidades desse grande brasileiro.

Por isso, quero aqui, em nome de todos os funcionários do DEFER, entregar ao amigo Nilton Santos, com muito carinho, essa pequena e singela lembrança. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA _07 / 04_ / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 37.1
------------------------	-----------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Andréa	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Deputada Lúcia Carvalho
-------------------------	----------------------	--------------------------------------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - "Nilton Santos, as

peçoas de sensibilidade e capacidade deixam marcadas as suas presenças por onde passam e nós estamos **felizes** por termos a oportunidade de compartilhar do seu marcante trabalho no DEFER, bem como **congratulamo-nos** pelo recebimento de tão merecido título de Cidadão Honorário **Brasiliense**.

DEFER, 07/04/97."



DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 37.2
TAQUIGRAFO(A) Andréa	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Deputada Lúcia Carvalho	

Antes de chamar o líderes inscritos para fazerem uso da **palavra**, registro a presença da esposa do Cidadão Honorário de Brasília, Sr. **Nilton Santos**, Sra. **Maria Coeli** de Albuquerque; da esposa do Cidadão Honorário de **Brasília**, Sr **Alexandre Garcia**, Sra. Joaniza Nunes Garcia e filhos **Júlia Garcia** e **Gustavo Garcia**; do **Exmo. Sr. Secretário de Turismo do Distrito Federal**, Deputado Rodrigo **Rollenberg**; da Diretora do Jardim Zoológico, Maria José Vilas Boas Pereira; do Sr. Diretor Geral do Departamento de Trânsito do Distrito **Federal**, nosso companheiro Luís Riogi Miura; do Sr. Gerente de Educação de Trânsito do **DETRAN**, Sr. Sebastião Luiz da Silva; do Sr. Assessor da Federação do **Comércio**, representando a Presidência da entidade; ex-Governador, ex-Deputado, nosso grande **amigo**, José Ornellas; do Presidente do instituto do Patrimônio **Histórico** e Geográfico do **Distrito Federal**, Cel. Affonso Heliodoro dos Santos; do Presidente do Hotel das **Nações**, Sr. Joaquim Barbosa; do Presidente da Academia de Letras e Música do Brasil, Cidadã Honorária de Brasília Sra. Neusa **França**, autora do Hino de Brasília; do **Presidente** do SINEPE/ DF- Sindicato das Escolas Particulares de Ensino do Distrito **Federal**, Prof. Isalci Lucas **Ferreira**; da Profa. do DEFER, Sra. **Berenice** de Souza; do Assessor do DEFER, Eduardo José Lutz Pinheiro; da Diretora Especial da Liga das **Mulheres** Eleitoras do **Brasil**, **LIBRA-DF**, Sra. Nair **Everton** de Sá; da Assessora Especial da Liga das Mulheres Eleitoras do **Brasil**, **LIBRA -DF**, Sra. Nedir



DATA _07 t 04 :_97	HORÁRIO INÍCIO 18h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 37.3
TAQUIGRAFO(A) Andréa	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Deputada Lúcia Carvalho	

Esteve; Sr. Civaldo Florêncio, do Grupo Hotel das Nações; do Agente do DETRAN, Gilson José dos Santos; do Assessor do DEFER, Sr. Paulo Victor Barbosa Carvalho; do Gerente do Grupo Hotel das Nações, João Campos Ximenes; do jornalista do Sport Press-RJ, Dr. Jorge Martins; do Sr. André Barros, representando o Presidente do Botafogo Futebol e Regatas do Rio de Janeiro; da Sra. Claudete Gonçalves; do Sr. Davi Pereira; da Professora do DEFER, Glicemar Lustosa Cabral; da Sra. Sônia Maria Correia Nagazato e demais autoridades cujas presenças no decorrer da sessão continuaremos a fazer o registro.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 37.4
-----------------------------	-----------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Andréa	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Deputada Lúcia Carvalho
-------------------------	----------------------	--------------------------------------

Concedo a palavra ao Deputado Eurípedes Camargo, Líder do PT,

DEPUTADO EURÍPEDES CAMARGO (PT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Sra. **Presidente** da Câmara Legislativa, Deputada **Lúcia Carvalho**; Exmo. Sr. Secretário da Secretaria de **Cultura e Esporte**, Sr. Raimundo Augusto **Oliveira Lobão**, neste ato representando o Governador do Distrito Federal; Exmo. Sr. **Cidadão** Honorário de Brasília, jornalista Alexandre Garcia; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, bicampeão mundial de futebol, Sr. Nilton Santos ; Exmo. Sr. Líder do PTB nesta Casa, Deputado César Lacerda; Srs. Parlamentares; demais personalidades e autoridades convidadas, serei breve neste momento, mesmo porque as biografias dos homenageados foram muito bem **discorridas** pelo autor do requerimento para que ocorresse esta sessão.

Não poderia deixar de falar da importância que empresta esta Casa ao homenagear pessoas com a história dos nossos dois homenageados de hoje.



DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 38.1
-----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Adolfo	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Deputado Eurípedes Camargo
-------------------------	----------------------	---

Esta atitude faz com que esta Casa se engrandeça. Parabênzo o autor do requerimento por possibilitar a esta Casa homenagear estes dois cidadãos.

Primeiramente, estou homenageando o Sr. **Nilton Santos** e transmito as saudações botafoguenses do Deputado **Miquéias Paz** e do Secretário de Turismo, Rodrigo Rollemberg ao homenageado. Gostaria de tecer comentários sobre o Título de Cidadão Honorário concedido não ao atleta **Nilton Santos**, mas ao cidadão **Nilton Santos**, que veio para a nossa **Capital** elevar a auto-estima dos nossos jovens esportistas. O exemplo maior que ele está dando é estimular esta prática de esporte da forma simples e direta. Portanto, a sua **atitude** é uma contribuição que não se tem como medir. Só por **isso**, ele já mereceria todas as honras e **todos** os títulos que Brasília pudesse lhe dar.

O jornalista Alexandre Garcia recebe mais um título em **Brasília**, este através da Câmara Legislativa. No início da **Câmara** Legislativa do Distrito Federal, a sua contribuição foi muito importante para que esta Casa fosse legitimada pela sociedade. O seu trabalho como jornalista **possibilitou** essa realidade.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA -07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h05min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 38.2
-----------------------	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Adolfo	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Deputado Eurípedes Camargo
-------------------------	----------------------	---

Você, Alexandre Garcia, na condição de jornalista, emprestou o seu apoio para que esta Casa fosse se auto-afirmando. Portanto, o título que você recebe neste momento é mais do que merecido.

Lembro-me, também, de que, em 1990, numa solenidade da Rede Globo, na qual você era o anfitrião, você fazia uma análise sobre cada Parlamentar e sobre o Parlamento distrital como um todo. Para minha surpresa, você tinha conhecimento específico sobre cada um de nós, como o nosso dia-a-dia, a nossa história, e, no meu caso, fui surpreendido, pois nunca tínhamos conversado antes e você tinha todos os meus dados. Isso é sinal do profissionalismo que você carrega na sua profissão. Representa a contribuição que você vem dando como jornalista, porque tem a compreensão de buscar a notícia como ela acontece e dizer a fonte. É esta a contribuição que esperamos de todos os profissionais que passam as mensagens do nosso dia-a-dia.

Pela Bancada do Partido dos Trabalhadores, agradeço ao Deputado autor do requerimento para que a Câmara Legislativa pudesse prestar a justa homenagem a esses dois cidadãos.

Era o que eu tinha a dizer, Sra. Presidente.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 38.3
TAQUIGRAFO(A) Adolfo	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A)	

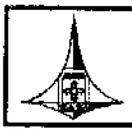
PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao
Deputado Peniel Pacheco, pelo PSDB.



DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h10min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 39.1
TAQUIGRAFO(A) Nara Rúbia	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Deputado Peniel Pacheco	

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PSDB. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador.) - Exma. Sra. Presidente desta Casa de Leis, Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. Secretário Adjunto da Secretaria de Cultura e Esportes, Raimundo Augusto Oliveira Lobão, neste ato representando o Governador do Distrito Federal, Professor Cristovam Buarque; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Jornalista Alexandre Garcia; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Bicampeão Mundial de Futebol, Nilton Santos; Exmo. Sr. Líder do PTB nesta Casa, autor, tanto dos projetos quanto dos requerimentos que propiciaram esta sessão, Deputado César Lacerda; demais colegas Deputados; Senhoras e Senhores presentes, o que acontece aqui e agora, neste ponto do nosso Globo, isto é, na Capital do nosso País, Brasília? O homem que faz notícia, hoje em dia é notícia. **Mais** do que **isso**, é manchete.

Brasília acaba de receber na sua galeria mais um digno Cidadão Honorário: **Alexandre** Garcia. Este título pode não ser muito fantástico e, ao **recebê-lo**, que o jornalista não se torne mais **popular**, mas, uma coisa é certa: ao receber esta **homenagem**, a imprensa, a crônica, aqueles que fazem a notícia, aqueles que contribuem para manter informados os cidadãos de Brasília, certamente sentem-se homenageados juntamente com aquele que hoje está sendo lembrado por esta Casa, porque fazer notícia não é simplesmente anunciar o que



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h10min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 39.2
-----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Nara Rúbia	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Deputado Peniel Pacheco
-----------------------------	----------------------	--------------------------------------

acontece, Fazer notícia não é apenas informar. Fazer notícia é também formar a opinião pública, É também contribuir para que aqueles que residem numa cidade, num estado ou num país, sejam mais cidadãos e saibam cumprir com mais denodo, com mais honradez e cobrando mais eficazmente os seus direitos ao exercerem a sua própria cidadania,

Alexandre Garcia tem sido uma pessoa que, na sua profissão, não trabalha a notícia de forma leviana, interesseira ou até mesmo pessoal, porque o grande profissional sabe tratar as questões pessoais - e diria até -, os aspectos que envolvem o lado afetivo, o lado das opiniões que, muitas vezes, fazem-nos conduzir o raciocínio para uma determinada direção. Muitas vezes, ao deixar que essas impressões internalizadas em nossa alma extravasem o limite do bom senso e da própria razão, estaríamos, sem dúvida alguma, permitindo que, ao invés de exercer a função com profissionalismo, estaríamos agindo com parcialidade.

Algumas vezes, já fui vítima do Alexandre Garcia. Uma vítima, mas no sentido bem humorado. Já fui vítima, inclusive, na famosa crônica do *Fantástico*, quando, naqueles primeiros momentos de Deputado Distrital de primeiro mandato, E não apenas isso, eu não era "marinheiro de primeira viagem", o navio todo era de primeira viagem, porque tratava-se do primeiro ano de ação da Câmara Legislativa, na sua 1ª Legislatura. Eu iria ser entrevistado



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h10min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 39.3
-----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Nara Rübia	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Deputado Perdeci Pacheco
-----------------------------	----------------------	---------------------------------------

pela *Rede Globo* e, ao falar sobre o projeto - que, depois, tornou-se conhecido em vários partes do **Brasil**, reservando uma ala para os não-fumantes nos restaurantes da nossa cidade - , eu não conseguia, não sei por que razão, talvez o nervosismo e a emoção de estar diante daquele canhão e daquela luz que parecia muito mais uma chama queimando o meu rosto. Então, o repórter me perguntava: "Por que esse projeto?" E eu dizia que Brasília é uma cidade que tem uma... e, quando eu ia dizer "moderna arquitetura", não saía. Deu uma confusão tremenda e eu disse:"Olha, não saiu. Vamos fazer de novo." E, pela segunda vez, novamente engasguei-me. E falei:"É, parece que essa arquitetura está me derrubando." E



DATA _07 / _4 / 97	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 40.1
TAQUIGRAFO(A) Fran	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Peniel Pacheco	

isso foi para o **Fantástico**, em que ele dizia: "O Deputado Peniel Pacheco ainda não se acostumou com a moderna arquitetura de Brasília. Tudo **isso**, no **entanto**, foi feito de forma muito bem humorada.

Penso que isso é positivo. Até mesmo as críticas, quando **necessárias**, são positivas, porque é por seu intermédio que se vai consolidar e realmente construir um Legislativo **forte**, autêntico e capaz de vencer todas as **oposições**.

Hoje, no **entanto**, não estamos homenageando apenas Alexandre Garcia, Estamos homenageando também alguém que não está do lado de quem faz a **notícia**, mas que é notícia: Nilton Santos.

Nilton Santos, quando você é homenageado o seu nome se torna pequeno para a grandeza que você representa. O atletismo de Nilton Santos representando o Brasil e conseguiu arrancar aplausos até mesmo dos que eram adversários da nossa **Seleção**, quando em campo ele conseguia ser mais do que Nilton Santos. Ele era Nilton **Botafogo**, Nilton **Flamengo**, Nilton Bangu, Nilton Coríntians, porque todas as **torcidas**, de todos os **times**, estavam torcendo por um time maior: a Seleção **Brasileira**, que estava tentando conquistar mais um título e trazer para o País mais um dos motivos da sua glória.



DATA 07 / 4 / 97	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 40.2
---------------------	----------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Fran	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Peniel Pacheco
-----------------------	----------------------	----------------------------------

Nilton, todos nós nos reconhecemos como o País do futebol. Evidentemente isso não é tudo, porque nós precisamos ser muito mais do que isso. Mas, sem dúvida alguma, das glórias que tivemos enquanto País que conseguiu arrebatrar o maior número de Copas e enquanto País de todas as Copas, certamente você faz parte. Você é parte integrante desse mais do que *Dream Team*, como fizeram com o basquete americano. *Aquele time*, na minha concepção, tinha o objetivo programado de fazer *marketing* do país do basquetebol. Mas vocês, mesmo sem ter todas as condições que hoje os atletas americanos têm, mesmo na simplicidade, conseguiram encantar o mundo e trazer para cá os troféus dos quais nós todos nos orgulhamos.

À dobradinha Alexandre e Nilton poderíamos chamar Nilton, o Grande, porque se disséssemos Alexandre, o Grande, o confundiríamos com o Grande da História. Mas ele, agora, é o grande Alexandre da História de Brasília, porque é Cidadão Honorário desta cidade.

Eu diria que esses dois nomes - um simbolizando aquele que está em campo para conquistar o troféu, e o outro simbolizando aquele que está atrás das câmeras, ou da máquina de escrever, para noticiar os acontecimentos -, esse binômio forma, sem dúvida alguma, exemplo de dignidade e de cidadania. Por isso, são e sempre serão cidadãos de Brasília.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
07 / 4 / 97		SOLENE	40.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Fran	Alzira	Dep. Peniel Pacheco

Muito obrigado. (Palmas.)



DATA 07 / 4 / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 40.4
---------------------	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Fran	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão
-----------------------	----------------------	--------------------------------

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao Deputado Luiz Estevão, que falará pelo PMDB.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Lúcia Carvalho; Exmo. Sr. Secretário da Secretaria de Cultura e Esportes, Raimundo Lobão; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, jornalista Alexandre Garcia; Sr. Cidadão Honorário de Brasília, bicampeão mundial de futebol, meu amigo Nilton Santos; Exmo. Sr. Líder do PMDB nesta Casa e autor dos Requerimentos que ensejaram a realização desta sessão, Deputado César Lacerda; demais Parlamentares presentes a esta sessão; Parlamentares do meu Partido, o PMDB, que me honram, concedendo-me a oportunidade de pronunciar-me em seu nome, Deputado Benício Tavares, Deputado Edimar Pireneus, Deputado Odilon Aires, Deputado Manoelzinho, Deputado Daniel Marques, Deputado Jorge Cauhy e Deputado Filippelli; demais autoridades presentes; senhoras e senhores, coincidentemente, ao rever os dois atos, de iniciativa do Deputado César Lacerda, que conferiram ao atleta Nilton Santos e ao jornalista Alexandre Garcia o título de Cidadãos Honorários de Brasília, verifica-se que à época, ano de 1995, era eu o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça.



DATA <u>07</u> / <u>04</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h20'	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 41.1
TAQUIGRAFO(A) Patrícia	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

E, como Presidente daquela **Comissão**, tinha eu a possibilidade de designar o **Relator**. Ao ver os dois **projetos**, fiz questão de **avocar** a mim a Relatoria da concessão dos dois **Títulos de Cidadão Honorário**, por entender que a **iniciativa** do Deputado César Lacerda se revestia da mais absoluta justiça e do sentido de oportunidade ao **reconhecer**, nesses dois **cidadãos**, os valores necessários e **suficientes**, para que fosse concedido a eles o Título de Cidadão Honorário de Brasília.

Hoje, um ano e meio **depois**, a minha avaliação mudou? Digo que não. É evidente que não poderia mudar a minha **avaliação**, até porque, no que se refere e no que concerne aos méritos que os dois cidadãos, que nos honram hoje recebendo esse **título**, a tudo que eles fizeram ao longo de suas vidas para serem merecedores do título, nada mudou; nem o **Nilton** deixou de ser a figura que sempre foi, nem o **Alexandre** deixou de ser o jornalista que sempre foi. Portanto, continuam sendo merecedores do **título**, do meu voto e do meu Relatório pela concessão.

Evidentemente que, se pelo de ter sido criticado pelo Jornalista Alexandre Garcia na semana **passada**, como Deputado Distrital, **eu**, Deputado **Distrital**, representante do povo do Distrito Federal, em decisão soberana e **indiscutível**, com seus quarenta e seis mil, duzentos e nove votos, a maior votação de um Parlamentar na história do Distrito Federal e



DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h20'	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 41.2
TAQUIGRAFO(A) Patrícia	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

uma das maiores votações proporcionais já obtidas por um Parlamentar **estadual**, em toda história republicana de nosso País, conforme dados do Tribunal Superior Eleitoral, **evidentemente**, que sendo representante do povo, na Casa da **Democracia**, não poderia eu mudar o meu conceito sobre uma pessoa a partir de críticas que venham a ser feitas. Que democracia é esta, em que as pessoas mudam os seus conceitos a respeito dos outros em função de elogios ou críticas? Devo dizer, **porém**, parafraseando um dos grandes Líderes da Revolução Francesa - **salvo engano**, quem disse isso foi Voltaire, - que se **dirigindo**, certa **vez**, a um cidadão, disse que não concordava com nenhuma das palavras que aquele cidadão tinha **dito**, mas **defenderia**, até a morte o direito que o cidadão tinha de **dizê-las**.

Vou começar minha saudação falando sobre Nilton Santos. Nilton. Falar sobre você é passar um filme dos melhores momentos da minha vida de criança no Rio de Janeiro. Eu, aos três anos, interno em um colégio, do qual, só saí aos dezesseis anos de idade tinha, no acesso ao Maracanã e ao **futebol**, a grande diversão da minha **infância**. Ficava naquele posto em frente ao Fluminense, pedindo uma carona, atravessando o túnel Santa **Bárbara**, ficando na porta do portão **dezoito**, onde **entravam** aqueles que eram proprietários de **cadeiras** perpétuas no **Maracanã**, e sempre obtinha o presente de um ou dois amigos, pessoas que me davam uma cadeira, e dessa forma, de graça, **assisti** a mais de quinhentos jogos de futebol na



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h20'	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 41.3
----------------------	--------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Patrícia	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão
---------------------------	---------------------	--------------------------------

minha vida. E coincidentemente, tive a felicidade de ser contemporâneo espectador de uma das mais brilhantes gerações da história do nosso futebol, a geração de Didi, de Nilton Santos, de Divaldo, de Castilho, de Dida, de Pelé e de tantos outros que encantaram o mundo, principalmente na década de 50 e na década 60. Fui testemunha de alguns momentos da vida de Nilton Santos, que talvez poucos livros tenham registrado e outros que alguns livros registraram. Quero começar por uma coisa que me emocionou muito, vendo você perfilado ouvindo o hino nacional, porque quem de nós, ao ver você perfilado, não se lembrou de você perfilado na Suécia em 1958, enchendo este Brasil de orgulho, dando a nós ou comemorando com muita alegria o momento em que estava sendo entregue a Copa Jules Rimet, que foi erguida por Bellini, num gesto que jamais conseguiu ser igualado em emoção e em grandeza, como naquela tarde de julho de 1958.

Quero dizer do papel de Nilton Santos naquela Copa. Muitos se lembram do Nilton Santos lateral esquerda; muitos se lembram do terceiro gol contra a Áustria, que o Nilton Santos saiu da defesa, foi ao ataque e dizem as más ou boas línguas que Feola, no banco de reservas, o técnico do Brasil, gritava desesperado: volta, volta! E o Nilton Santos não voltava, foi lá e fez o gol. Foi talvez um dos primeiros gol feitos por um zagueiro na história do futebol, porque, naquele tempo os atletas, os jogadores ocupavam posições



DATA <u>01 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO <u>18h25min</u>	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 42.1
TAQUIGRAFO(A) Liana	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

fixas e o Nilton Santos já tinha decidido romper com isso.

Mas a maior contribuição do Nilton Santos não foi essa. Chamo a atenção do Deputado Antônio José - Cafu - infelizmente, o Deputado Eurípedes Camargo não está presente, mas contamos com a presença do Deputado Miquéias Paz, que são pessoas que sempre nos trazem as questões da raça negra. - Quero dizer o seguinte: a dignidade, a valorização do papel do negro no futebol brasileiro se deve extraordinariamente a esta figura aqui sentada a nossa frente. Em 1958, o Brasil do futebol tinha vergonha de seus negros, pois, em 1950, Bigode, lateral do Fluminense, e Barbosa, goleiro do Vasco, segundo versões totalmente equivocadas, teriam entregue a vitória da Copa do Mundo de 50. Mais do que isso: Bigode teria sido agredido por Obdúlio Varella e não teria revidado.

Em 1956, numa excursão da Seleção Brasileira, o Brasil foi expulso de um hotel, porque um ponta direita do Vasco, Sabará, desceu no "hall" do hotel, embrulhado em uma toalha, comendo um doce. Por isso, o Brasil passou pelo constrangimento de ser expulso daquele hotel.

A coisa era tão grave que, na Seleção Brasileira de 1958, quatro jogadores eram reservas: Djalma Santos, que tinha Di Sordi como titular; Garrincha, que tinha Joel como titular; Vavá, que tinha Mazzolla como titular, também conhecido por Altafine, e Pelé, que



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h25min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 42.2
TAQUIGRAFO(A) Liana	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

também era reserva da Seleção Brasileira, Foi assim no primeiro jogo contra a Áustria e no segundo jogo contra a Inglaterra. E só havia um negro na Seleção Brasileira, que era Didi, porque seu reserva, Moacir, do Flamengo, também era negro.

Foi aí, numa história contada pelo Jornalista Mário Filho, num dos grandes livros sobre a história do futebol, chamado "O negro no futebol brasileiro", nas vésperas do jogo contra a Rússia, uma das maiores equipes do mundo, que o Nilton Santos, efetivamente, ganhou a Copa do Mundo, quando, juntamente com o Didi, formou uma comissão e foi ao Sr. Feola e disse, com essa candura que só Nilton Santos tem: "Sr. Feola, vamos botar os crioulos no time, senão a gente vai para casa."

Foi aí que o Sr. Feola trouxe Djalma Santos, Garrincha, Pelé e Vavá que, em dez minutos de jogo, acabaram com a Seleção Russa e fizeram do Brasil, realmente, uma seleção que encantou o mundo e que encantaria por muitas e muitas gerações.

O Brasil lhe deve isso, Nilton, mas lhe deve muito mais. Na Copa de 1962, o Brasil ganhava o primeiro jogo do México, 2 a 0; empatou o segundo jogo com Tchecoslováquia, 0 a 0, quando perdemos Pelé, que, num chute de fora da área, distendeu a perna direita. Aí veio o desespero da Seleção Brasileira. Fomos para o terceiro jogo contra a Espanha, em que o nosso maior jogador, Didi, praticamente não jogou, porque tinha sido



DATA 07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h25min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 42.3
TAQUIGRAFO(A) Liana	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

humilhado, há poucos anos na Espanha, e a Espanha tinha uma das melhores seleções do mundo, principalmente, contando com o Di Stéfano, um argentino, naturalizado espanhol, e Rento, um ponta esquerda tão rápido que o Nelson Rodrigues dizia que era uma anta, porque corria tanto, que esquecia a bola, mas não deixava de ser um grande jogador.

Naquela partida, perdíamos por 1 a 0 e, se perdêssemos, seríamos eliminados.

Quando, num contra ataque da Espanha, no início do segundo tempo, o Nilton Santos comete um pênalti vergonhoso. Ele dá uma ponta no atacante espanhol que só não viu quem não quis. Para a sorte dele, o lance foi muito rápido e o Juiz se encontrava lá, no meio de campo, e teve que vir correndo para ver se seria pênalti ou se seria falta. Todos os documentários mostram isso. Com a maior candura, o Nilton Santos deu dois passos para a frente, ficou perfilado um palmo fora da linha da área, o Juiz olhou para essa figura extraordinária e, evidentemente, marcou a falta fora da área, o Brasil fez dois gols de Amarildo e acabou ganhando o jogo.

O Deputado Antônio José - Cafu balança a cabeça, mas o Nilton Santos confirmará essa história, porque é uma extraordinária história da biografia dele.

Fui testemunha também de outro fato extraordinário na carreira de Nilton. Nilton Santos, um dos jogadores mais disciplinados da história do futebol, um modelo de comportamento, certa vez, deu "uma bolacha" na cara de um Juiz, em pleno Maracanã.



DATA 07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 43.1
----------------------	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Regina	REVISOR(A) Gil	ORADOR(A) Deputado Luiz Estevão
-------------------------	-------------------	------------------------------------

Havia um juiz, naquele tempo, chamado Armando Marques, que parecia não estar contente em ser o único a usar uma roupa preta, o único a ter um apito, o único que podia ter autoridade sobre todos os outros. Seu temperamento um tanto afrescalhado, fazia com que quisesse aparecer mais que os outros jogadores. E pior, fazia dele um ditador dentro do campo. E, ao marcar, tentar admoestar Nilton Santos por uma jogada, põe o Nilton Santos de dedo em riste. E quando chegou perto do Nilton Santos, levou um murro e caiu. Essa fotografia valeu ao repórter, inclusive, o prêmio Esso de jornalismo. E me lembro, sentado no Maracanã, com um radinho de pillha no ouvido, quando foram entrevistar o Nilton: " Nilton, como é que pode, como é que você agrediu o juiz?" Ele disse: " Eu tenho um filho lá em casa, e ele está vendo o jogo pela televisão. Como é que vou chegar em casa e explicar para o meu filho que eu deixei esse fresco esfregar o dedo na minha cara?" Então, esse é o caráter do Nilton Santos. Quando eu disse a ele que iria contar essa história ele disse; "Mas logo essa história?" Eu falei: "Nilton, é você, é essa pureza, essa grandeza, essa figura extraordinária". Você honra Brasília quando escolheu a nossa cidade para vir aqui. Você honra Brasília quando sua esposa Maria Célia, por onde anda, faz os maiores elogios a nossa cidade e diz para todo mundo que daqui não sairá em nenhuma hipótese. Minha querida tricolor, minha querida companheira de segunda divisão, Maria Célia.



DATA _07 / 04 / 97_	HORÁRIO INÍCIO 18h30min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 43.2
TAQUIGRAFO(A) Regina	REVISOR(A) Gil	ORADOR(A) Deputado Luiz Estevão	

Quero dizer, Nilton, para finalizar o que tenho a dizer sobre você, que as escolinhas de esporte do DEFER que com muita sabedoria o professor Lobão decidiu dar continuidade, foram criadas por mim, como você sabe e todos sabem. E tivemos em você, Nilton Santos, o primeiro professor das nossas escolinhas do esporte. As escolinhas de esporte do DEFER e da Fundação Luiz Estevão, quando 12.800 alunos receberam aulas de você e de outros craques como Ubiratan, como Isabel do vôlei, como Roberto Dinamite, aulas de futebol, vôlei e basquete. E mais do que isso, sou-lhe devedor de um gesto seu de extraordinária grandeza em relação a minha pessoa, quando tentaram impugnar a minha candidatura a **Deputado Distrital**, dizendo que os trabalhos das escolinhas de esporte era um trabalho eleitoreiro e que, portanto, eu estaria impedido de disputar o mandato de Deputado Distrital. E não esqueço da sua visita quando veio ao meu gabinete, ainda no Grupo OK e disse: "Eu quero me oferecer para depor em seu favor, porque eu nunca recebi um pedido seu para fazer política nas escolinhas de esporte. Então, eu quero ir ao juiz, eu quero dizer isso porque não tenho medo de dizer a verdade." E ali fomos ao Fórum de Brasília, e você paralisou praticamente os trabalhos do fórum e tenho certeza que o seu depoimento, pela grandeza de sua pessoa, pela força do seu caráter, sem dúvida alguma, foi um dos fatos que



DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 43.3
TAQUIGRAFO(A) Regina	REVISOR(A) Gil	ORADOR(A) Deputado Luiz Estevão	

possibilitou que eu tivesse a minha **cadidatura** mantida e pudesse receber o honroso voto dos eleitores do Distrito Federal.

Obrigado a você, NiltonS **Parabéns**, Deputado César Lacerda! Parabéns, Deputados da Câmara **Legislativa**, por fazer justiça a um dos maiores atletas de todos os tempos e mais do que isso, num dos grandes credores de todas as glórias do futebol **brasileiro**, que é Nilton **Santos**, dando a ele um título que ele já deu a **Brasília**, porque ele escolheu Brasília como a cidade do coração. E nesse momento estamos dizendo que Brasília abre o seu coração para abrigar você. (Palmas.)

Alexandre **Garcia**, **dizia** eu que continuo vendo no seu trabalho todos os **méritos** para fazer de você um cidadão honorário da nossa cidade. Vejo aqui com muita **alegria** a presença da **Jô**, amiga **minha** e amiga de minha família há tantos anos. E mais do que tudo, vejo a presença do Gustavo e da **Júlia**. A **Júlia**, uma das melhores amigas da minha filha Cleusísinha. Efas que vivem na casa uma da **outra**, trocando **brincadeiras**, trocando alegria da **convivência** da infância, que Brasília, pelas suas características muito especiais, torna-se melhor e mais sociável do que qualquer outra das cidades **brasileiras**. Continuo vendo em você a pessoa que ama a nossa cidade. Mudou-se para cá há 20 anos e desde **então**, aonde



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h30min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 43.4
-----------------------------	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Regina	REVISOR(A) Gil	ORADOR(A) Deputado Luiz Estevão
-------------------------	-------------------	------------------------------------

vai em todo o Brasil, declara, decanta e espalha os valores do Distrito Federal e procura, mais do que isso, proteger Brasília das absurdas injustiças e preconceitos das quais nossa cidade é vítima, porque essa é uma luta de todos nós brasilienses. Em Brasília não temos de lutar contra a verdade, temos de lutar contra o preconceito, contra a inverdade, porque é cheio de preconceitos e inverdades que o Brasil vê Brasília e, infelizmente, os brasilienses.



DATA <u>07 / 04 , 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 44.1
TAQUIGRAFO(A) Sandra	REVISOR(A) Gil	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

Somos um milhão e oitocentas mil pessoas que lutam para construir uma cidadania, lutam para construir uma cidade, trabalham tão duro no dia a dia, para poder viabilizar as suas vidas.

Alexandre Garcia, você tem sido importante nesse processo de mostrar a todo o País a realidade do Distrito Federal.

Há pouco tempo atrás, nós dois participamos de uma das experiências mais duras de nossas vidas, quando eu e você, sua família e minha família estivemos juntos na casa de um amigo nosso, para perplexos, atônitos, assistir aquela família com extrema dor. Quando uma menina, adolescente, filha de um casai extremamente amigo nosso não se sabe por que deu cabo da própria vida. Uma menina com tudo, feliz, criada no seio de uma família bem estruturada, de repente, numa manhã de quarta-feira, resolve pegar o revólver e dar um tiro na cabeça.



DATA _07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 44.2
TAQUIGRAFO(A) Sandra	RÉVISOR(A) Gil	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

Lembro-me que na casa dessa menina, nós dois, por algumas horas, falamos da nossa perplexidade e perguntamos a nós mesmos que razões levaram uma criatura tão doce, tão bonita a cometer um gesto tão transloucado.

Naquele dia, - você, que é pai de dois filhos tão bonitos e eu que era pai, na época, de cinco filhos, e hoje, de seis filhos - ficamos perplexos diante de um desafio que temos pela frente. Será que estamos preparados entender os nossos filhos? Dali tirei uma grande lição de humildade. A lição seguinte; temos que estar todos os dias, procurando ver o mundo, não de acordo com os nossos olhos, mas, de acordo com olhos das outras pessoas. Muitas vezes o mundo, que parece bom para nós, parece extremamente infeliz para as pessoas que estão perto de nós.

É uma lição de humildade, aprendermos a esquecer os nossos valores, a nossa maneira de ver a vida e procurar enxergar a vida pelos olhos de outras pessoas. Talvez, aos olhos daquela menina, o mundo não fosse feliz, alegre e bonito, como é aos nossos olhos.

Essa lição de humildade vem reforçar a lição de humildade que recebi quando cheguei à Câmara Legislativa, porque aqui, percebemos o seguinte: na convivência com cada parlamentar, que é o representante de um segmento de cada pensamento, aprendemos a cada dia, antes de julgar a tese de um parlamentar, antes de julgar a tese de um povo, que, às



DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 44.3
TAQUIGRAFO(A) Sandra	REVISOR(A) Gil	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

vezes, ocupa essas galerias, a fazer um enorme esforço para entender o porquê que aquele parlamentar defende aquela tese, o que aquelas pessoas estão buscando aqui.

Essa, na minha opinião, é a grande lição da política. Na política, não somos eleitos pelo povo para representar aquilo que queremos, porque isso não seria eleição, seria totalitarismo, ditadura e imposição. Estamos aqui para refletir aquilo que o povo quer que reflitamos, desde que possamos e façamos chegar as pessoas, os nossos argumentos na defesa de nossas idéias.

É por isso que digo a você que recebo com muita humildade suas críticas. Recebo com humildade por entender que essa é uma obrigação de todos nós. Temos de conviver com as críticas, porque fazem parte do processo democrático e político.

Não posso, neste momento, deixar de tecer algumas considerações sobre as críticas que me foram feitas. Por exemplo, quando se diz aqui que a Câmara Legislativa do Distrito Federal protagonizou para o Brasil alguns espetáculos que nos envergonham, como aquelas agressões ao Governador. Agressão feita por mim e pelo Deputado Manoelzinho? Digo que nunca foi nossa intenção agredir ninguém. Mas, com muita tristeza vi que ninguém se posicionou contrário ao Governador, quando ele agrediu o Deputado Manoelzinho a pretender atribuir a S.Exa. o mais hediondo dos crimes, que é o crime do tráfico de drogas.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>07</u> / <u>04</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h35min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 44.4
TAQUIGRAFO(A) Sandra	REVISOR(A) Gil	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

Ninguém reclamou do Governador quando procurou me atingir, ofendendo-me gratuitamente.



DATA 07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h40min.	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 45.1
----------------------	-----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Dayse	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Luiz Estavão
------------------------	---------------------	--------------------------------

Não retuquei a uma crítica, respondi a uma ofensa. Como tenho absoluta convicção de que o Sr. Nilton Santos o teria feito, porque a crítica temos a obrigação de absorvê-la, a ofensa não temos nenhuma obrigação de tolerar.

É dito que a oposição faz uma Oposição cega; os números desmentem. Aprovamos, nesta Câmara Legislativa, 97% dos projetos enviados pelo Governo do Distrito Federal e votamos favoravelmente a 99% dos projetos apresentados pela Bancada do Governo. Não é uma Oposição cega, é uma oposição veemente! É uma Oposição trabalhadora, uma Oposição dedicada! É uma oposição que não se acovarda, mas é uma oposição que não faz da intransigência o seu modelo de trabalho. Por isso, emendamos as propostas, discutimos os projetos, e, como os Senhores vêem, 97 a 99% dos projetos, de iniciativa do Executivo ou dos Parlamentares, têm sido aprovado com o nosso voto.

Foi dito que eu não poderia defender Brasília, porque tenho um esqueleto de shopping o Lago Norte. Este assunto, evidentemente, é técnico, a que já respondi em uma carta endereçada ao *Correio Braziliense*, publicada, salvo engano, na última sexta-feira. Lamentavelmente, antes de ator sou vítima.

Duas das críticas que me fazem, com muita frequência, falam da questão dos pardais do trânsito. Ano passado, na palestra sobre trânsito, Alexandre Garcia nos honrou com



DATA -07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h40min.	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 45.2
TAQUIGRAFO(A) Dayse	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Luiz Estavão	

sua presença e disse algumas frases que, efetivamente, marcou a todos. Uma: "não gostaria que seu filho descobrisse que nasceu em um País onde as leis são brincadeira." Tem toda a razão, Sr. Alexandre Garcia. Por isso que sou contra a maneira como os **pardais** de trânsito foram colocados em nossa cidade, porque existe uma legislação federal - não fui eu quem fez, está para ser cumprida e modificada, mas não o foi - O Código Nacional de Trânsito dispõe que as barreiras eletrônicas e os pardais eletrônicos têm de ser sinalizados. O que estamos buscando fazer aqui é meramente repetir aquilo que já foi dito, e, mais do que isto, continuaremos defendendo: o fim da violência no trânsito, como, aliás, foi o propósito do seminário. Jamais nos calaremos diante da maracutaia que é hoje o processo pelo qual empresas privadas pretendem tomar por ano oitenta milhões de reais do contribuinte do Distrito Federal, fazendo isso à margem da lei.

Coloquemos os pardais dentro da lei que estaremos aqui batendo palmas, dentro de uma licitação correta, dentro de uma licitação justa,

Ainda ontem, em conversa com um grupo de amigos, discutimos a eterna questão das pessoas sem lotes, sem moradia, que ocupam determinados lugares no Distrito Federal. Para dar uma demonstração ao Sr. do quanto é difícil se colocar no lugar de outra pessoa para compreender um problema. Uma pessoa me dizia que achava uma atitude demagógica da



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h40min.	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 45.3
TAQUIGRAFO(A) Dayse	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Luiz Estavão	

Câmara Legislativa, quando, por exemplo, defendia pessoas com mais de dez anos de Brasília que não tinham lugar de moradia receberem um lote de 105 ou 125 metros quadrados para nele morar. Eu argumentava com essa pessoa, dizendo-lhe: concordo com você se essas pessoas tivessem vindo para cá em busca desse lote, mas elas estão há muito tempo aqui, e não têm condições de terem acesso à moradia. Entendo ser uma questão humanitária, porque a única coisa que essas pessoas têm são esses míseros 100 a 120 metros quadrados de área. Não considero que defender o direito de essas pessoas inscritas na SHIS receberem o seu lote, como foi prometido, seja um ato de demagogia. Considero um ato de justiça social. Essa pessoa argumentava com tudo isso, e é proprietária de um lote de 1.320 metros quadrados, no qual construiu sua casa, e, não satisfeita, ainda ocupou mais 1.500 metros quadrados de área verde.

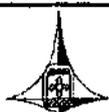


NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>07</u> / <u>04</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h45min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 46.1
---	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ronaldo	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep, Luiz Estevão
--------------------------	---------------------	--------------------------------

Então, a grande dificuldade e a grande necessidade que temos, aqui, na Câmara, de procurar olhar o mundo não apenas sob os nossos olhos, mas sob os olhos daqueles que nos procuram e nos trazem seus problemas. Aquilo que eram 100 metros quadrados, que o cidadão considerava algo absurdo, como invasão, não considerava absurdo que, há mais de vinte e cinco anos, ocupasse 1.500 metros quadrados de área verde, construindo ali, edificando, inclusive, nessa área verde, que, a rigor, não poderia fazer, sem pagar um tostão pela ocupação. Para terminar, devo dizer a Você: Alexandre, precisamos muito de Você. Precisamos do seu conhecimento de Brasília, precisamos do seu idealismo. Precisamos, realmente, que Você, como democrata que é, como grande entusiasta que Você foi da criação da Câmara Legislativa, nos ajude, nos critique. Dê-nos o direito que, tenho certeza de que Você sempre deu, de responder e explicar essas críticas e que, principalmente, visite-nos, chame-nos, procure-nos, para que possamos, aproveitando a sua experiência, aproveitando o seu grande conhecimento de Brasília e o extraordinário amor que Você tem por esta Cidade e pela Cidade que Você quer deixar para os seus filhos e para os seus netos, Você nos ajude a cumprir a tarefa que o povo do Distrito Federal nos deu, de representá-lo, elaborando as leis, discutindo projetos e fiscalizando o Governo.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h45min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 46.2
TAQUIGRAFO(A) Ronaldo	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

Parabéns, Deputado César Lacerda, parabéns, Parlamentares, Parabéns, Nilton Santos, parabéns, Alexandre Garcia. Vocês foram, são e, tenho convicção, serão sempre merecedores da pequena honraria que a Câmara Legislativa lhes presta. (Palmas. O orador é cumprimentado.)



DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h45min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 46.3
TAQUIGRAFO(A) Ronaldo	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Registro a presença da Sra. Procuradora de **Justiça**, Arinda Fernandes; da Sra. Presidente da Internacional de **Cultura**, Palmerinda Donato; da Sra. Presidente da Liga das **Mulheres** Eleitoras do Distrito Federal - Jornalista Nazareth Tunholi; do Cidadão Honorário de **Brasília** Dr. **Newton** Rossi; do Presidente do **Minas-Brasília Tênis Clube**, Sr. Paulo Roberto de **Almeida**; do Sr. Gerente e Engenheiro de Trânsito do DETRAN Antônio Bonfim Carvalho Teles; do **Gerente-Geral** de Administração do DETRAN José Cesário Vieira Neto; do Diretor do **SBT de Brasília**, que teve de se **retirar**, Flávio Cavalcanti Júnior; do Professor Carlos José Mendes de **Araújo**, Assessor do DEFER.



DATA -07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h45min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 46.4
TAQUIGRAFO(A) Ronaldo	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A)	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Concedo a palavra ao

Deputado João de Deus.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PDT. Pronuncia o seguinte discurso. Sem revisão do orador) - Sra. Presidente, não fui autorizado pelo meu Líder, por isso, na hora, não me manifestei.

Parabenizo o Atleta Nilton Santos e o Jornalista Alexandre Garcia, até mesmo porque hoje é "Dia do Jornalista".

Só faria uma pequena crítica à declaração do Jornalista Alexandre Garcia, quando disse, no *Correio Braziliense*, que a Câmara foi formada para resolver os problemas, e não para criá-los. Neste caso, Alexandre, estamos resolvendo o seu problema, como disse o Deputado Peniel Pacheco, tornando-o Cidadão Honorário de Brasília. Nisso o dinheiro do contribuinte, acho, valeu.

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passamos agora a palavra aos homenageados, O primeiro, o nosso companheiro Nilton Santos.

SR. NILTON SANTOS - Não posso provocar emoções, porque o relógio, aqui, já está bem cansado. Foram dezessete anos correndo atrás dos meus adversários. De forma que



DATA <u>07</u> / <u>04</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h45min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 46.5
---	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ronaldo	REVISOR(A) Edson	ORADOR(A)
--------------------------	---------------------	-----------

só quero agradecer-lhes esta homenagem e dizer-lhes que, daqui para a **frente**, tenho o direito de me convencer de que **Brasília** me quer.

É só isso. Um abraço a todos. (**Palmas**. O orador é cumprimentado.)



DATA _07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h50'	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 47.1
TAQUIGRAFO(A) Ana Luisa	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Alexandre Garcia	

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Passo a palavra ao Sr.

Alexandre Garcia.

SR. ALEXANDRE GARCIA - Sra. **Presidente**, Srs. **Deputados**, autoridades, caros **amigos**, é uma honra estar no mesmo lugar onde Nilton Santos esteve.

Começo homenageando meu companheiro de **Mesa**, de quem sou fã desde **sempre**, este **modelo**, este exemplo que tem sido Nilton Santos como **atleta**, como cidadão, e **que**, como o Deputado Luiz Estevão **disse**, nos recorda tempos em que o futebol era **esporte**, ainda não era negócio. Dizia para o Deputado que eu me confundo quando vejo a camiseta do **Lubrax**, do **Armarinho** tal, da **Pepsi Cola**, etc. Em Porto **Alegre**, fico mais confuso ainda, pois o Renner já foi a terceira força do futebol gaúcho. Quando vejo o Grêmio com a camiseta do Renner fico confuso.

Enfim, Nilton **Santos**, é uma honra estar ao seu lado. Você **merece**, por **todos os motivos**, receber este título que os representantes do povo passarão a você hoje.

Exma. Presidente desta Casa, Deputada Lúcia Carvalho, minha amiga que, na hora em que me entregou o diploma, disse-me baixinho: "**Nosso crítico contumaz!**". Protestarei apenas contra qualificativo dado ao crítico. Contumaz, não. Nem com **Tomás**, nem com João, nem com Joaquim. Contumaz, não! **Crítico**, **sim**. Pelas demonstrações que ouvi neste



DATA 07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 18h50'	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 47.2
TAQUIGRAFO(A) Ana Luisa	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Alexandre Garcia	

microfone e no microfone de aparte, ninguém esperava me dar uma mordça; estavam me dando um título.

Sei que o nível democrático desta Casa receberia da forma como recebeu as críticas que fiz, quando a repórter do *Correio Braziliense* me ligou, eu estava fechando o Jornal Nacional no Rio de Janeiro; apressadamente, a entrevista foi feita pelo telefone, e imaginei o que poderia acontecer hoje. Tive a certeza de que ninguém estava me dando este título como "cala-boca". Também não poderia mentir pois teria que renunciar minha condição de jornalista se mentisse por causa do título; teria me acovardado se não tivesse feito a crítica por causa do título. Se houvesse a tentativa de me calar, não seria a primeira vez.

Certa vez, tive que manter um certo senhor Calir Eid à distância de um metro pois, depois de ter fechado a porta, ele me ofereceu um maço de notas de cem dólares, de altura que não consigo imaginar até onde ia, para que eu ajudasse seu patrão, Maluf, na campanha contra o Tancredo. Depois, nosso querido Juruna foi encontrado devolvendo um dinheiro. Talvez tenha sido o mesmo e alguém acabou aceitando .

Tal atitude não é do meu feitio. Aprendi em casa muito cedo que temos de ser honestos, em primeiro lugar, consigo mesmo, para que possamos nos enfrentar em primeiro lugar. Depois, temos que enfrentar os filhos e os amigos.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h50'	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 47.3
TAQUIGRAFO(A) Ana Luisa	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Alexandre Garcia	

Não poderia agir de outra forma. Mesmo sabendo que estaria enfrentando os senhores hoje, eu tinha que dizer o que disse.

Cheguei atrasado 15 minutos. Até soube que houve uma certa espera por minha causa. Estava envolvido no caso dos **PMs** do Diadema. Conversando com o novo Secretário de **Direitos** Humanos, chegamos à conclusão de que aqueles tiros dispararam também uma mudança na nossa consciência de cidadãos. No **Brasil**, nós só nos **escandalizamos** quando os rapazes da classe média e os intelectuais foram objeto da repressão política. Nunca nos **escandalizamos** quando pobres e negros **apanhavam**, como sempre **apanharam**, da Polícia. **Finalmente, agora**, parece que houve uma comoção nacional. Este País está cheio de **transformações**. Não é só essa. É uma transformação bem-vinda daqueles que voltam dos Estados Unidos contando para os vizinhos que lá o **eleitor**, o contribuinte e o consumidor mandam. Começamos a despertar nesta consciência **que**, em última **análise**, é a consciência da cidadania.



DATA <u>07</u> / <u>04</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 48.1
TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Sr. Alexandre Garcia	

Outra coisa que gostaria de **expressar**, diante da manifestação dos senhores a **respeito** da crítica da semana **passada**, é que eu não conseguiria fazer diferente. Acho que o maior elogio que já recebi na **minha vida profissional** foi de um homem a quem servi durante um ano e meio e que está quase sem **visão**, solitário no apartamento de São Conrado, o ex-Presidente Figueiredo. **Naquela entrevista**, que resultou no "Quero que me **esqueçam**", o Sr. Carlos **Átila**, que era porta-voz **dele**, contou-me **que**, na véspera do nosso encontro, **ele**, na obrigação de porta-voz, foi alertar o Presidente sobre a **intrevista** e disse; "Presidente, tenha cuidado na entrevista de amanhã, embora não **haja** problemas, porque afinal o Alexandre Garcia é seu **amigo**". E o ex-Presidente respondeu: "**Antes** de ser meu amigo, ele é **jornalista**, é um profissional. Eu tenho que me cuidar **mesmo!**".

Espero que todos **compreendam**, Deputado Luiz Estevão, porque se acreditamos numa profissã, como os senhores acreditam na representatividade do mandato que têm, os senhores compreenderão que, antes de mais nada, sou profissional e rasgaria meu **diploma** se fizesse diferente.

Este **País**, infelizmente, começou com uma carta de Pero Vaz de Caminha que escreveu: "Em se **plantando** tudo dá" e ninguém tem conhecimento de que ele tenha semeado alguma coisa. Estamos, agora, começando a ter a **noção** de que não adianta apenas **falar**,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h55min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 48.2
TAQUIGRAFO(A) AnaLúcia	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Sr. Alexandre Garcia	

temos de fazer. Temos de analisar as pessoas pelo que agem, por aquilo que fazem e não pelo que dizem. Felizmente, isso está mudando neste País.

Fiz essas campanhas na cidade, o Deputado César Lacerda, meu amigo, referiu-se a elas, os demais oradores também. Eu as fiz não para ganhar notoriedade, ou para buscar qualquer consolo, ou qualquer fruto na política. No mínimo, dois Deputados aqui presentes são testemunha de que já me fizeram convites, baseados em pesquisas de opinião para que eu entrasse na política e eu recusei, porque sou jornalista, minha missão é outra, não faço isso ambicionando política. Uma das maiores ofensas que vi foi no jornal "*Correio Brasiliense*", onde uma notinha dizia que eu fazia campanha de trânsito porque queria ser candidato a Deputado. Abriria mão disso. Há uma lenda que diz que eu entrei nessa campanha de trânsito porque algum parente meu teria se acidentado. Se fosse verdade, eu não faria, porque teria um motivo pessoal e aí não é ético fazê-lo. Posso dizer que não gostaria de passar por essa tristeza em momento algum, aqui em Brasília.

Não visei a votos, não visei a coisa alguma a não ser tentar fazer alguma coisa por esta Cidade. E agora que a campanha do trânsito já está nas mãos da comunidade, podem ter certeza de que vou tentar limpar esta cidade, mostrar para as pessoas que vivemos bem, que civilidade, organização não é coisa boba, é uma coisa prática. Todos vivemos melhor se



DATA <u>07</u> / <u>04</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 18h55min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 48.3
---	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Lopes	ORADOR(A) Sr. Alexandre Garcia
-----------------------------------	---------------------	-----------------------------------

um não jogar um papelzinho de uma bala pela janela do automóvel; não jogar a cinza do cigarro pela janela. Jogar no cinzeiro. Acho que limpeza é uma marca de civilização. A consciência do todos de que a cidade não é do Governo, a cidade é nossa. Já estou nisto há algum tempo e vou continuar até que eu não tenha mais voz para falar sobre isso.

O Deputado César Lacerda lembrou da sensação que tive quando cheguei aqui às 14h50min, do dia 16 de março de 1976. Tenho o talão de táxi guardado, porque naquele tempo o PM registrava num talão, lá no aeroporto. Guardei o talão porque imaginei que vinte, um anos depois, eu poderia mostrar ao Sr. Governador, como o fiz no dia 16 de março, quando fiz maior idade em Brasília. Quando passei por aquele verde do Bambolê de D. Sarah, do bosque na frente do Zoológico, vi aquele horizonte todo, senti que era a cidade onde iria ficar, onde iriam nascer meus filhos.

Sempre desejei esse título, confesso aos senhores. Lá no fundo, eu sempre desejei ganhar este título.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA _07 / _04 / _97	HORÁRIO INÍCIO 19h00	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 49.1
-------------------------	-------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Sr. Alexandre Garcia
-------------------------	----------------------	-----------------------------------

Há anos que faço comentários na *Rádio Gaúcha*, de Porto Alegre, emissora de maior audiência, e é o programa de maior audiência da rádio. Tenho dito no meu comentário, correndo o risco de ser cassada a minha cidadania gaúcha, porque os meus companheiros gaúchos são os mais bairristas deste País: eu gostaria de ser brasiliense; sou gaúcho, mas gostaria de ser brasiliense. E, agora, finalmente, eu sou brasiliense! Muito obrigado a vocês.

Demorou um pouco, é verdade, mas até foi bom ter demorado, porque se eu tivesse recebido alguma honraria antes, eu a teria recebido de um Governo de Brasília sem uma Casa de representantes do povo. Demorou, mas agora eu a recebo dos representantes de Brasília.

E mais do que isso, Deputado César Lacerda - desculpe-me a brincadeira - mas eu não consigo, depois que o meu amigo, Deputado Peniel Pacheco lembrou o *Fantástico*, deixar de dizer que esse título também é um atestado, que a Câmara Legislativa me passa, de que eu não tenho nenhum filho renegado fora do casamento. (Palmas.)

Muito obrigado a vocês. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
07 / 04 / 97	19h00	SOLENE	49.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Denise	Arnaud	Secretário Raimundo Lobão

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - **Parabéns**, Alexandre Garcia.

Passo a **palavra**, agora, ao Secretário de Cultura e **Esportes**, companheiro

Raimundo Augusto Oliveira **Lobão**, neste ato representando o Governador do **Distrito Federal**.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 07 / 04 / 97	HORÁRIO INÍCIO 19h00	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 49.3
----------------------	-------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Secretário Raimundo Lobão
-------------------------	----------------------	--

SR. RAIMUNDO AUGUSTO OLIVEIRA LOBÃO - Sra. **Presidente**, Deputada Lúcia **Carvalho**; Deputado César Lacerda; Srs. Deputados; nossos queridos **cidadãos**, Alexandre Garcia, de quem fui colega no Banco do Brasil - o que não foi **citado**, mas fomos funcionários do Banco do **Brasil**, onde, à época, ele trabalhava na Presidência do **Banco**, e eu, quando **ingressei**, trabalhava na **antiga COTEC**, também no Banco do **Brasil**, onde exerci função por 12 anos; nosso querido **bicampeão mundial**, Professor **Nilton Santos**, que tem dado uma contribuição fantástica para Brasília e para o mundo.

No DEFER, sempre recebemos cartas e correspondências do mundo inteiro parabenizando Nilton Santos, pedindo autógrafos. **Recentemente**, ele foi eleito o atleta mais disciplinado do mundo. Nilton Santos está sempre recebendo esse tipo de homenagem, pelo seu **caráter**, **pela** sua disciplina.

Alexandre **Garcia**, **pela** sua franqueza, pela sua maneira franca de colocar os **fatos**, faz história não só no **jornalismo**, como também na história desta cidade.



NOTASTAQUIGRÁFICAS

DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 19h00	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 49.4
-----------------------------	-------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Secretário Raimundo Lobão
-------------------------	----------------------	--

Quero aqui também prestar homenagem e cumprimentar os dirigentes esportivos presentes, os atletas, os alunos, os jornalistas, os funcionários da Casa, o Secretário de Governo, Rodrigo Rollemberg, e demais autoridades presentes.

Diz-se que o esporte faz bem. Eu acrescentaria mais um item: a crítica também faz bem. Ela é tão importante quanto a prática de uma atividade física salutar. O esporte não pode ser entendido apenas do ponto de vista do rendimento, mas também do ponto de vista do bem-estar, da saúde. Ninguém nasce para ser atleta; o cidadão nasce para ser feliz; vem ao mundo para ser livre; vem ao mundo para ter a possibilidade de exercer a sua cidadania. Este Parlamento tem este papel, tem esta obrigação



DATA <u>07 / 04 / 97</u>	HORÁRIO INÍCIO 19h05min	SESSÃO/REUNIÃO SOLENE	QUARTO 50.1
-----------------------------	----------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Sr. Raimundo Oliveira Lobão
--------------------------	----------------------	--

a sociedade aqui representada pelos Srs. **Parlamentares**, afinal de contas aqui é a síntese desta cidade, do povo. Então, queremos sempre afirmar, em nome do Governador Cristovam Buarque, a importância do esporte e da crítica.

Eu gostaria também de cumprimentar a Presidência desta Casa e o Deputado César Lacerda pela fantástica iniciativa de fazer essa dobradinha da ética. A respeito do que o nosso nobre de Deputado Luiz Estevão disse sobre o fato de Nilton Santos ter agredido um árbitro, quero informar que, quando ele fez essa agressão, ele já não era mais atleta e, sim, dirigente esportivo.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO - Quero pedir desculpas, mas foram duas agressões: uma como atleta e outra, anos depois, no Estádio do Morumbi, num jogo contra o São Paulo, Nilton Santos, como diretor de futebol do Botafogo, foi até Armando Marques, deu um murro nele, ocasionando sua queda dentro do túnel dos juizes.

SR. RAIMUNDO AUGUSTO OLIVEIRA LOBÃO - De qualquer maneira, na prática de Nilton Santos, não consta esse tipo de agressividade.

Em nome do Governador Cristovam Buarque, eu gostaria de cumprimentar nossos dois cidadãos honorários, exemplos para esta cidade.

Parabéns. (Palmas.)



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
07 / 04 / 97	19h05min	SOLENE	50.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Luciana	Arnaud	Deputada Lúcia Carvalho

PRESIDENTE (DEPUTADA LÚCIA CARVALHO) - Temos hoje, nesta Casa, dois cidadãos honorários de Brasília de um tamanho que é muito difícil que possamos conseguir homenagear na dimensão que todos nós, **Parlamentares**, familiares e amigos presentes, gostaríamos de fazer.

Creio que este é um momento ímpar. **Portanto**, Sr. Nilton Santos e Sr. Alexandre **Garcia**, a reflexão sobre a vida de cada um dos senhores, sobre a crítica e o comportamento, faz com que possamos parar um pouco as atividades que esta Casa faz todos os **dias**, a **fim** de refletir que as pessoas **inquieta**s, que têm sentimento, como o Nilton mostrou através de seus olhos cheios de **lágrimas**, e como Alexandre **Garcia**, com sua voz trêmula, mostram que é importante num momentos como este.

Nós, 24 Parlamentares desta **Casa**, que de forma unânime votamos os títulos que **hoje entregamos, passamos**, mas a instituição fica.

O que queremos pedir aos jornalistas é que sempre façam essa **distinção**, porque a Câmara Legislativa, como pilar da democracia, tem de ser preservada. Muitas vezes, por falha de comportamento ou por uma crítica **mais** áspera de um ou **dois**, a **instituição** é quem leva a fama. Estamos já quase que **calejados**, mas sempre nos indignamos quando falam:



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
_07 / _04 / _97	19h05min	SOLENE	50.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Luciana	Arnaud	Deputada Lúcia Carvalho

"Baixaria na Câmara Legislativa". Não dizem quem, nem como. Colocam a instituição. E isso nos machuca.

Então, acredito que os dois cidadãos, neste momento, estão desafiados a mostrar que esta Casa é fruto da sociedade, dos 900 mil eleitores que escolheram, pela maioria do voto, estes Deputados para aqui representá-los. Esta representação é exatamente a cara da sociedade. Existem aqueles mais meigos, mais gentis; os mais cavalheiros, os mais exasperados; mas todos, com certeza, buscam defender o povo e - até ousar dizer - poucos são aqueles que defendem segmentos de categoria e corporação. Sinto que,



DATA <u>7</u> / <u>4</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 19h10min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 51.1
TAQUIGRAFO(A) Vera	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho	

nestes 6 anos em que **luta** para construir a cidadania, - Brasília fará 37 anos - esta Casa deu a oportunidade a pensamentos **distintos**, porque o Poder Executivo tem um único projeto **político**, é o **vencedor**, é o majoritário. Nesta **Casa**, estão todas as representações proporcionais e por isso as **divergências**, por isso as **diferenças**, por isso **que**, muitas vezes, temos **alguns** enfrentamentos. Ouso dizer que não **assisti**, nos 6 anos em que faço parte da história desta Casa, a nenhum Deputado que tenha agredido fisicamente outro Parlamentar. Ao que **assisti** nesta Casa foi um enfrentamento **sim**, da **palavra**, e somos o Parlamento. Nem sempre essa palavra foi bem compreendida. Muitas **vezes**, **Alexandre**, e você entende muito bem isso, os veículos de **comunicação**, de maneira geral, quando querem dar o tom para determinada questão, eles dão. Por mais que você diga que não é isso que diz o **projeto**, não é assim que me posicionei, volta a **ser dita a mesma coisa**, em um novo editorial.

A Casa se indigna **sim**, critica e elogia hoje os jornalistas que vêm fazendo a cobertura desta Casa, **mas**, em muitos **momentos**, não **temos**, a não ser a nossa voz, para dizer que somos contra a crítica, principalmente quando é **infundada**, quando não nos dá a possibilidade de ser respondida.

Com relação ao **contumaz**, acho que tanto **você**, quanto o Nilton Santos são dois indivíduos contumazes. O que é ser contumaz? É ser teimoso, é fazer as coisas com afinco.



DATA <u>7</u> / <u>4</u> / <u>97</u>	HORÁRIO INÍCIO 19h10min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 51.2
---	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Vera	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho
-----------------------	----------------------	----------------------------------

Vejo nos dois essa mesma dedicação em caminhos distintos. **Acho** que não há demérito no que ele disse, **Alexandre**, em você ser o nosso crítico contumaz. Seja-o com **afinco**, permitam-nos o direito de resposta. É isso o que desejamos, para que a democracia seja **plena**.

Eu o vejo **sensível** aos temas sociais e o vejo **também**, Nilton **Santos**, **sensível**, **porque**, há algum **tempo**, eu **dizia**, inclusive no seu **programa**, **Alexandre**, que eu não via **Pelé** fazendo nenhum programa social. Isso calou tão fundo que é o que ele tem dito mais nesses últimos **dias**, que eu estou defendendo, **agora**, os meninos de rua. Que maravilha! Que a crítica desta pequena **mulher**, em dizer o que esperava do nosso grande ídolo; desta **cidadã**, desta **mulher pública**, que desejava que o nosso grande ídolo **Pelé** se comportasse como o nosso grande **ídolo** Nilton Santos e se dedicasse aos meninos de rua é o que mais ele tem dito.

Esta Casa faz **cultura**, esta Casa forma valores, esta Casa traz novos paradigmas, **Alexandre**, e eu tenho o orgulho de ser a primeira mulher a ser Presidente desta Casa. Isso também é um valor! Os 23 Deputados confiaram que eu faria um trabalho coerente à frente desta Casa nestes 2 anos.

Esta **Casa**, ao aprovar a primeira lei do cinto de segurança, que também era contra a lei **federal**, rompeu barreiras. Temos **inovado** com a lei do assédio sexual, que se



DATA 7 / 4 / 97	HORÁRIO INÍCIO 19h10min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 51.3
--------------------	----------------------------	----------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Vera	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho
-----------------------	----------------------	----------------------------------

transformará em punição no Código Penal, e também foi questionada quando a votamos; a lei do DNA, do reconhecimento de paternidade; a lei dos fumantes e não-fumantes foi pioneira; a lei da verticalização dos cemitérios; a lei da possibilidade da edificação dos subterrâneos para os estacionamentos; a lei que regulamenta o celular também foi pioneira nesta Casa. A primeira Câmara que, apesar da LDB dizer que não é mais prioridade Arte e Educação Física, teve a sua aprovação no conteúdo de nossas escolas.

Eu falaria aqui mais de 100 leis que nos dão orgulho. A lei que possibilitou eleger democraticamente os diretores de escola, a lei que possibilita que as pessoas que moram em assentamentos ou que recebam lotes, possam ter sua escritura em 30 meses, quando a Lei Orgânica dizia 10 anos. Produzimos a melhor Lei Orgânica deste País, pode ter certeza, pois é a única que diz que não discriminamos pela orientação sexual. É a primeira no Brasil que diz isso. É a Lei Orgânica mais moderna, feita na Legislatura passada. Podem comparar.

Júlia e Gustavo, a Lei que coloca a foto das crianças que desapareceram, foi feita por esta Casa! É uma lei que temos orgulho de dizer que foi feita aqui, de forma pioneira.



DATA _07_ / _04_ / _97_	HORÁRIO INÍCIO 19h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 52.1
TAQUIGRAFO(A) Maria Alice	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho	

Então, eu acho, Alexandre, que muitas vezes, você não conhece as leis que esta Casa produziu, e é por isso que vou responder à pergunta que você fez, você não afirmou; a Câmara veio para resolver os problemas de Brasília ou para criar mais problemas para a cidade? Ainda bem que você não afirmou, porque vamos ter muito tempo para respondê-la, e se tivermos, inclusive, que mudar condutas, mudaremos, porque este é um grande desafio e eu sou uma pessoa contumaz, também, sou teimosa, tinhosa, como os demais 24 Parlamentares desta Casa.

Portanto, esses desafios que a democracia nos possibilita são o orgulho, hoje, de entregar esse título a dois grandes companheiros desta Casa, que nos fazem refletir, pelo exemplo de vida que simbolizam para nós.

Eu dizia, em uma homenagem que recebi recentemente, que o ser humano não é de todo bom, nem de todo mau. Ele luta por ser bom, e é isso que nós, no dia-a-dia aqui, desejamos construir.

Então, como o Deputado Luiz Estevão disse, esta Casa é uma lição de vida, uma escola para a política. O Deputado José Ornelas, tenho certeza, que já foi Governador, já foi



DATA _07 / 04 / 97_	HORÁRIO INÍCIO 19h15min	SESSÃO / REUNIÃO SOLENE	QUARTO 52.2
TAQUIGRAFO(A) Maria Alice	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep, Lúcia Carvalho	

Deputado, concorda conosco. Esta Casa é uma escola de vida, é uma escola para a política num momento de reflexão como este.

Portanto, Alexandre Garcia e Nilton Santos, recebam desta Casa o nosso abraço carinhoso e continuem críticos, continuem amigos, que vamos saber responder à pergunta que você, de maneira tão carinhosa nos fez.

Tenho certeza que esta Casa sente orgulho, pelos seus 24 Parlamentares, daquilo tudo que temos feito.

Parabéns a todos e agradeço a vocês por ficarem até este momento e parabenizo, por último, o Deputado César Lacerda, que nos proporcionou esta sessão solene.

Declaro encerrada esta solenidade.

(Levanta-se a sessão às 19h18min)